

A hipertensão portal (HP) é uma complicação secundária à cirrose, que leva ao aumento da pressão portal e desenvolvimento de circulação colateral hiperdinâmica. O estrogênio é uma molécula antioxidante com muitas ações fisiológicas. Este trabalho tem como objetivo verificar se ratas fêmeas submetidas à Ligadura Parcial da Veia Porta (LPVP) podem ser mais protegidas da HP em comparação com os ratos machos quando avaliado o estresse oxidativo. Foram utilizados 10 ratos machos e 10 ratas fêmeas Wistar. Os animais foram divididos em dois grupos: Sham-Operated (SO); Ligadura Parcial da Veia Porta (LPVP). No 15º dia foi aferida a pressão portal, e os estômagos retirados para medidas de estresse oxidativo. Foi avaliada a lipoperoxidação (LPO) por TBARS (Buege e Aust, 1978), a atividade das enzimas antioxidantes superóxido dismutase (SOD) (Mirsa e Fridovich, 1983), catalase (CAT) (Boveris e Chance, 1973) e glutathiona peroxidase (GPx) (Mills, 1957;1960). Observou-se um aumento na pressão portal dos ratos machos e fêmeas do grupo LPVP (20mmHg±0,01) em relação aos SO (12mmHg±0,02). Quanto a LPO avaliada pelo TBARS, nos ratos machos verificamos que SO=0,06±0,0/LPVP=0,94±0,02, nas fêmeas SO=0,44±0,0031/LPVP=0,97±0,24, não houve diferença significativa (p<0,05); na SOD os machos SO=3,54±0,08/LPVP=1,98±0,60 e as fêmeas SO=19,47±2/LPVP=15,21±3 significativo (p<0,05); CAT machos SO=0,036±0,01/LPVP=0,055±0,01 e nas fêmeas SO=0,13±0,0/LPVP=0,1940±0,0 significativo (p<0,05). Quanto a GPx dos machos no grupo SO=0,01±0,002/LPVP=0,015±0,007; e a GPx nas fêmeas SO=0,83±0,03/LPVP=0,63±0,0 significativo (p<0,05). No grupo das ratas fêmeas, houve um aumento significativo na atividade de todas as enzimas antioxidantes avaliadas em relação aos machos, sugerindo que este efeito seja desencadeado pela ação antioxidante do estrogênio.